

APRESENTAÇÃO AO DOSSIÊ: “INTELECTUAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA”

Maria Inês Sucupira Stamatto¹
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Olívia Morais Medeiros Neta²
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

O conjunto de textos aqui reunidos apresentam personagens brasileiros cuja vida pessoal e profissional impactaram o fazer pedagógico no país.

Parafraseando Jacques Le Goff na abertura de seu livro *Homens e mulheres da Idade Média*, os personagens deste dossiê “não se limitam a oferecer uma imagem resumida de sua vida e de sua celebridade. Eles aqui comparecem na qualidade de testemunhas de sua época (...)” (2013, p.12). Assim, o Dossiê buscou reunir textos que abordassem a trajetória de intelectuais brasileiros que pensaram a educação e suas ideias e práticas em diversos espaços e tempos.

As vivências e experiências desses profissionais permitem compreender a densidade social do período em que atuaram, colocando em evidência a configuração da educação no Brasil. “Esta abordagem nos lembra que a história não se constrói sem as biografias e que essas se desenvolvem na interação com as forças sociais da sua circunstância” (GOMES, 2005, p.11).

O primeiro artigo teve como objetivo investigar a atuação do intelectual brasileiro Abílio César Borges (1824-1891) no Congresso Pedagógico Internacional realizado em Buenos Aires no ano de 1882, enquanto representante do Império do Brasil. As autoras Laís Paula de Medeiros Campos Azevedo, Maria Inês Sucupira Stamatto e Olívia Morais Medeiros Neta observaram o percurso deste intelectual que publicou diversas obras destinadas a alunos e professores, e recebeu o título de Barão de Macahubas em 1881. O Barão de Macahubas destacou-se no cenário educacional do período enquanto diretor de escolas, educador, autor de livros, preocupado em fazer circular suas ideias sobre a educação nacional.

¹ Doutora em História pela Université Sorbonne Nouvelle; professora Titular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e do Programa de Pós-Graduação em Educação E-mail: stamattoines@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-7486-9951>

² Doutora em educação; professora do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e atua como professora-orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação (UFRN) e no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) E-mail: olivianeta@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0002-4217-2914>

Revista Tópicos Educacionais, Pernambuco, v. 27, n. 02, p. iii-v, 2021. ISSN: 2448-0215.

Dossiê: “Intelectuais da educação brasileira”.

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/topicoseducacionais/index>

As reflexões apresentadas por Adriana Aparecida Pinto pautaram-se no exame da imprensa periódica de Mato Grosso, no tocante à investigação de aspectos relacionados ao papel exercido por este suporte, na formatação de intelectuais mediadores entre o conhecimento e a sociedade durante os anos de 1880 a 1920. Partindo de uma conceituação ampla de intelectuais, tal como proposta por Jean-François Sirinelli (1998, 2003), incluíram professores e educadores profissionais nessa investigação.

Manoel Bergstron Lourenço Filho (1897-1970) é retratado a partir de dois aspectos de sua vida profissional. O artigo de José Geraldo Pedrosa, Flávia Oliveira Duenhas e Nívea Maria Teixeira Ramos considerou o cenário econômico, social e cultural no Brasil dos anos 1940, fez incursões na trajetória e na obra de Lourenço Filho e foi dedicado ao entendimento das aproximações de Lourenço Filho com o ensino e suas elaborações sobre as especificidades do labor do comerciário, da aprendizagem e do ensino comercial.

Seguindo com a biografia de Lourenço Filho, Isabela Cristina Santos de Moraes, Maria Inês Sucupira Stamatto e Iranilson Buriti de Oliveira analisaram as contribuições deste intelectual e de Anísio Espínola Teixeira para a educação brasileira, ambos escolanovistas. Identificaram a atuação dos dois personagens na direção do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos - INEP e na Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – RBEP. Tratando sobre importantes e variadas temáticas educacionais, os autores e reformadores educacionais marcaram suas propostas e ideias sobre a educação brasileira em 26 artigos cada um, registrados na pesquisa.

Gillyane Dantas dos Santos e Luciene Chaves de Aquino examinaram a atuação e as ações desenvolvidas pelo intelectual e reformista Gustavo Capanema Filho (1900-1985), que interferiram de maneira direta nos rumos da educação nacional, com especial atenção ao que versa sobre o ensino normal. Gustavo Capanema tem seu destaque acentuado por ter tido uma marcante atuação frente ao Ministério da Educação e Saúde Pública, contribuindo para a sistematização das funções deste, bem como para a organização de reformas que implicaram diretamente na condução do ensino nacional, de modo que deixou sua marca e fez circular seus ideais educacionais e políticos.

O próximo texto abordou as questões relacionadas ao trabalho do professor Valnir Chagas na educação brasileira a partir da sua atuação enquanto conselheiro, no então Conselho Federal de Educação (1962-1976). Os autores Rodrigo Wantuir Alves de Araújo e Paula Lorena Cavalcante Albano da Cruz apresentam Valnir Chagas como responsável por emitir Pareceres,

Resoluções e Relatorias que possibilitaram a constituição de anteprojetos de Leis, sendo promulgadas, e que constituíram o processo de formação de professores, do magistério e do sistema público de ensino entre o período de 1960 a 1980. A pesquisa contribuiu para a compreensão das mudanças ocorridas na educação brasileira durante o Regime Cívico-Militar, através do processo de construção da legislação educacional, que modificou o currículo e a formação do professor do Ensino básico, bem como a organização do ensino brasileiro.

A participação do professor Carlos Roberto da Silva Monarcha no cenário educacional e suas contribuições no campo da historiografia da educação no Brasil foi objeto de estudo do artigo que cronologicamente encerra o dossiê. Maria Claudia Lemos Moraes Nascimento constatou a autoria de variados livros premiados, e significativa colaboração aos estudos no campo da história da educação no Brasil, configurando o professor Carlos Monarcha como intelectual da educação. A partir das suas produções e circulação de ideias que estão inseridas nas redes de sociabilidade disponíveis no campo educacional, permitindo reconhecimento na construção da historiografia da educação brasileira.

Referências

GOMES, Candido Alberto. **Educadores Brasileiros do século XX**. V. II, Brasília: Liber Livro Ed. Universidade Católica de Brasília, 2005.

LE GOFF, Jacques (Org.). **Homens e mulheres da Idade Média**. Tradução Nícia Adam Bonatti. 1ª ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2013.

SIRINELLI, Jean-François. *As elites culturais*. In: RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean François (dir.) **Para uma história cultural**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998. Coleção Nova História.

SIRINELLI, Jean-François. *Os intelectuais*. In: RÉMOND, René. (org.) **Por uma história política**. Tradução Dora Rocha. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.